Gregg Popovich prescindiu de quatro dos seus mais influentes atletas na visita dos Spurs a Miami. A decisão não caiu bem na liga e David Stern resolveu aplicar multa pesada ao conjunto de San Antonio que não só perdeu o jogo como ainda 250.000 dólares.

Antes de mais, há que contextualizar a situação. Os San Antonio Spurs inciaram no passado dia 21, uma digressão de seis jogos pela conferência Este. Em nove dias, o conjunto texano disputou seis jogos, quatro deles em apenas cinco dias. Digamos que era uma daquelas fases mais apertadas do calendário, com muitos jogos e muitas viagens em pouco tempo.

À medida que os seus atletas mais influentes têm vindo a avançar na idade, Popovich tem aprimorado a sua própria gestão do plantel e diga-se que é reconhecido como um dos melhores, senão mesmo o melhor a fazê-lo, conseguindo manter um excelente nível de resultados. No passado recente, jogadores como Duncan, Parker e Ginobili falharam vários jogos por opção, simplesmente para precaver eventuais problemas físicos, e procurando assim que estes atingíssem o auge da temporada na sua melhor condição possível.

O que ninguem esperava era que Popovich resolvesse dar descanso aos seus atletas ao fim de apenas um mês de competição. O treinador dos Spurs afirmou que esta dcisão estava prevista assim que saiu o calendário para esta temporada e que a mesma se ficava a dever ao elevado número de jogos em tão pouco tempo. Na minha opinião, o facto do adversário ser Miami tambem terá pesado na decisão dos Spurs, até porque poucas serão as equipas capazes de vencer no American Airlines Arena, pelo que uma derrota aí não seria um drama.

E assim, com cinco vitórias em cinco jogos da digressão cumpridos, Duncan, Parker, Ginobili e Green voaram para San Antonio mais cedo e falharam o jogo de Miami. Estar a especular se os Spurs teriam ganho em Miami, caso tivessem jogado com a equipa completa de nada vale. Claro que poderiam ter ganho, mas tambem poderiam ter perdido de forma muito mais esclarecedora, não tivessem os Heat jogado de forma tão relaxada como o fizeram perante uma oposição aparentemente mais fraca.

Mas o pior para os Spurs nem foi a derrota. O mesmo já não se pode dizer da pesada decisão de David Stern e da NBA em penalizar o conjunto texano com uma multa de 250.000 dólares, um valor nada simpático e que visa dar o exemplo para que situações como esta não se voltem a repetir. Stern considerou que os Spurs violaram a política da liga, revista na reunião dos proprietários de Abril de 2010 e que a multa é o resultado de uma conjugação de factores, nomeadamente do facto dos Spurs prescindirem de quatro jogadores de topo num jogo do início da temporada, naquela que seria a sua única visita a Miami e sem darem conhecimento aos Heat, à comunicação social e à NBA de forma atempada. Stern concluiu assim que os Spurs não serviram os interesses da liga e dos seus adeptos e fez o conjunto de San Antonio pagar por isso.

Afinal, quem tem razão no meio de tudo isto. É claro que cada um defendeu os seus interesses. Popovich quis preservar os seus jogadores e a sua equipa, enquanto Stern quis preservar a imagem da NBA perante os adeptos e a comunicação social. A imagem é o que mais pesa na mente do ainda comissário da NBA que tudo faz para defender o espectáculo e o valor que a liga tem para oferecer todas as noites, no entanto, na balança das decisões pesa mais, na minha opinião, a postura de Popovich em salvaguardar os interesses da sua equipa, que afinal de contas, é quem lhe paga o salário e em pensar a longo prazo para os objectivos para os quais trabalha.

Deixe-nos a sua opinião como comentário ou através da pergunta da semana: "Gregg Popovich ou David Stern, quem tem razão?"